



## Educação em Saúde direcionada ao Controle da Raiva dos Herbívoros

**Elzira Jorge Pierre**  
**Fiscal de Defesa Agropecuária**  
**GSA/ADAPAR**

**São Paulo, 29 de setembro de 2015.**

# Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR

## 22 Unidades Regionais de Sanidade Agropecuária - URS



## 135 Unidades Locais de Sanidade Agropecuária - ULSA

## Responsabilidades Produtor X Serviço Oficial:

- Comunicar sobre a suspeita de raiva ou sobre a espoliação produzida por morcegos hematófagos em animais na sua propriedade ou região;
- Vacinar o rebanho, quando necessário;
- Aplicar substância vampiricida ao redor das lesões recentes nos herbívoros, provocadas por morcegos hematófagos;
- Comunicar a morte dos animais suspeitos.



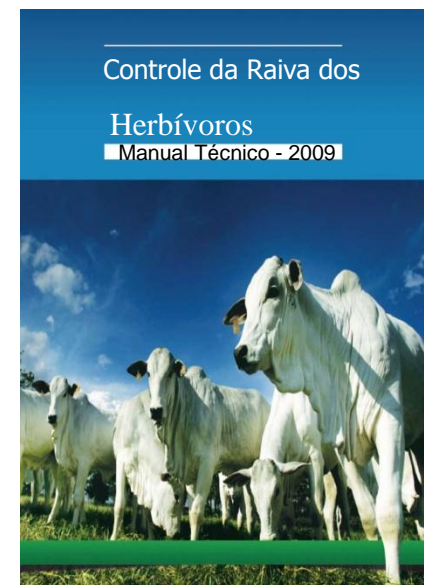


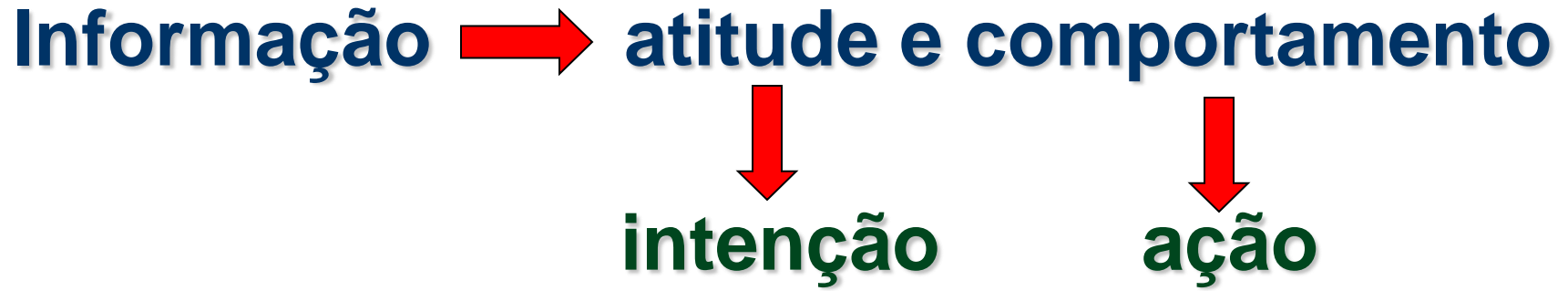


## estímulo a notificações...

ANO	Nº DE CASOS DE RAIVA EM HERBÍVOROS NO PR
2005	66
2006	173
2007	219
2008	109
2009	145
2010	84
2011	106
2012	114
2013	84
2014	36
<b>TOTAL</b>	<b>1.136</b>

Divulgação do Manual Técnico no Estado









Prudentópolis - 2013



Prudentópolis - 2014

- Se temos a intenção de educar alguém, primeiro temos que nos autoeducar...





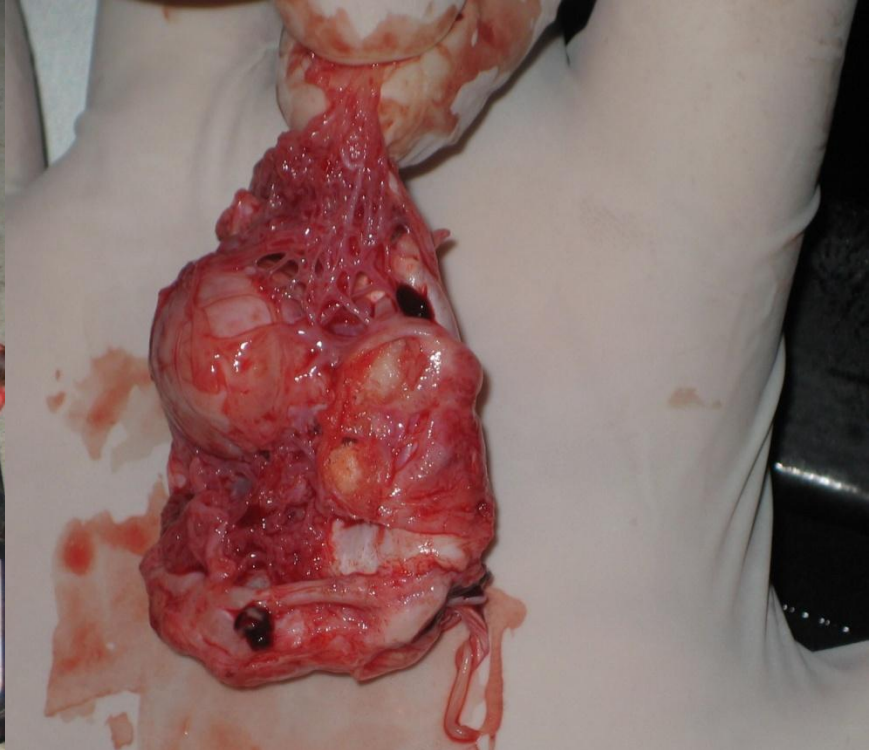














# I CURSO SOBRE CONTROLE DA RAIVA SILVESTRE (D. rotundus) NO BRASIL

Guararema, São Paulo - 2007







## ATENÇÃO !

Qualquer espécie de morcego, desde que contaminada com o vírus da raiva pode transmitir a doença.

Evite tocar em morcegos ou animais suspeitos de raiva. Sempre que houver contato, procure imediatamente uma Unidade de Saúde de seu município.

Colabore com a ADAPAR, comunicando a presença de possíveis abrigos de morcegos hematófagos e a presença de animais com sintomas da doença ou mordeduras em sua propriedade.

Abrigo de morcegos hematófagos

Atendimento em ADAPAR  
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR  
Rua dos Funcionários, 135A - 80050-000 - Curitiba - PR  
41.331.9000 - 0800

**Endereços das Unidades Regionais de Saúde - URS**

<b>APUCARANA</b> Av. Dr. Manoel de Freitas, 51 Apucarana - PR CEP: 86.200-000 Fone/Fax: (41) 3423-7822	<b>JACAREZINHO</b> Esplanada - Rua do Rio Negro, 841 Jacarezinho - PR CEP: 86.800-000 Fone/Fax: (41) 3527-3311
<b>CAMPO LITORÂNEO</b> Avenida João Batista, 1898 Campo Mourão - PR CEP: 87.200-000 Fone/Fax: (41) 3523-1410	<b>LARANJEIROS DO SUL</b> Rua Sérgio Pinho, 1322A Laranjeiras do Sul - PR CEP: 85.207-000 Fone/Fax: (42) 3693-6398
<b>GAÇAVEL</b> Rua Antônio, 574 Gaçavale - PR CEP: 85.833-000 Fone/Fax: (41) 3211-4960	<b>LONDRIANA</b> Rua Pinheiro, 105, S. A. Assumpção Londrina - PR CEP: 86.208-000 Fone/Fax: (43) 2104-7900
<b>IMBRETÊ</b> Rua Manoel de Nóbrega, 12 Imbretê - PR CEP: 87.200-000 Fone/Fax: (41) 3523-3800A	<b>MARINGÁ</b> Rua André Pires, 410 Maringá - PR CEP: 87.202-000 Fone/Fax: (43) 2103-5880
<b>COINHEIRO PRODIGAL</b> Av. Wilson Garcia, 1351 Coincheiro Prodigal - FRA CEP: 86.200-000 Fone/Fax: (41) 3303-0300	<b>PARANAGUÁ</b> Avenida Coronel José Lúcio, 218 Paranaguá - PR CEP: 83.200-000 Fone/Fax: (41) 3423-6500
<b>QUATUBA</b> Rua dos Funccionários, 1580 Quatuba - FRA CEP: 80.030-000 Fone/Fax: (41) 3313-4122	<b>PARANATÍ</b> Rua Antônio Felipe, 2898 Paranatí - PR CEP: 87.204-000 Fone/Fax: (41) 3423-1430
<b>DOS VIZINHOS</b> Rua Siqueira Neves, 77 Dos Vizinhos - PR CEP: 85.840-000 Fone/Fax: (41) 3308-0252	<b>PATO BRANCO</b> Rua Strassmann, 496 Pato Branco - PR CEP: 85.204-000 Fone/Fax: (41) 3523-3144
<b>FRANCISCO BELTRÃO</b> Rua Tanerina Camargo, 1321 Francisco Beltrão - FRA CEP: 85.600-000 Fone/Fax: (41) 3211-0544	<b>PONTA GROSSA</b> Rua Heber Guimarães, 166 Ponta Grossa - PR CEP: 84.240-000 Fone/Fax: (42) 3102-2744
<b>GUARAPUAVA</b> Rua Vicente Machado, 1827 Guarapuava - PR CEP: 85.010-200A Fone/Fax: (41) 3303-0300	<b>TOLEDO</b> Avenida Portugal de Souza, 4300 Toledo - PR CEP: 85.200-710 Fone/Fax: (42) 3103-0188
<b>IBATI</b> Rua Dr. Correia, 100 Ibati - FRA CEP: 84.200-000 Fone/Fax: (41) 3423-8767	<b>IMBUÍ</b> Parque de Exposições Imbuí - PR CEP: 87.207-013 Fone/Fax: (41) 3363-1301
<b>MARIPÓ</b> Av. Siqueira Neves, 2410 Maripó - PR CEP: 85.870-000 Fone/Fax: (41) 3433-0301	<b>SÃO DA VITÓRIA</b> Rua Professor Amador, 747 São da Vitória - PR CEP: 84.200-000 Fone/Fax: (42) 3521-3302

Mais informações em [www.adapar.pr.gov.br](http://www.adapar.pr.gov.br)

## Proteja seu rebanho da raiva!

# RAIVA MATA

## O que é raiva?

É uma doença grave e fatal, causada por um vírus que ataca o sistema nervoso. Todos os animais mamíferos podem pegar raiva, inclusive os seres humanos.

## Como se pega raiva?

Até através da mordedura, arranhadura ou lambedura de um animal contaminado com o vírus da raiva. Para os animais de criação (bovídeos, equídeos, caprinos, ovinos e suínos), a transmissão é feita principalmente pela mordedura de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*. Esses morcegos se alimentam exclusivamente de sangue.

## Quais os sinais da doença?

Nos animais de criação os principais sinais clínicos são:

- > Isolamento do rebanho;
- > Salivação e engasgos;
- > Andar cambaleante e queda;
- > Paralisia dos membros posteriores com movimentos de pedalagem dos membros anteriores;
- > Morte.

Bezerro com sinal clínico de raiva

Mordedura de morcego hematófago

Morcego hematófago tratado com pasta vampiricida

## Como é feito o diagnóstico?

Até através de um exame feito numa amostra colhida do cérebro do animal morto suspeito de estar com raiva. Essa coleta é feita pelos técnicos ou veterinários da ADAPAR, que enviam o material para o Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME, o laboratório de referência para raiva no estado do Paraná, para confirmar o diagnóstico.

Atenção: É importante que o animal morra da doença e não seja sacrificado, pois se isso ocorrer o exame poderá resultar em um falso negativo.

O exame é gratuito e o resultado sai rápido!

Realização do exame de raiva no CDME

## Como controlar a raiva?

O controle é feito através da captura de morcegos hematófagos e do uso de pasta vampiricida.

A captura só pode ser feita por servidores da ADAPAR, treinados e vacinados contra a raiva.

O produtor pode e deve fazer uso da pasta vampiricida, ao redor das mordeduras de morcegos nos animais que forem atacados em sua propriedade.

## O que fazer para prevenir a raiva?

- > Vacinar os animais de criação a partir dos 3 meses de idade.
- > Fazer um reforço (aplicar mais uma dose) após 30 dias;
- > Depois, revacinar todos os anos,
- > A vacina é barata e eficaz.



- Quem é nosso público alvo?
- Como estão nossos conhecimentos para que possamos transmiti-los ao público alvo?
- Como nos adaptaremos às diferentes realidades de nosso Estado?
- Conforme o público alvo, será a escolha do método utilizado – **criatividade é tudo!**



# Educação em Saúde Animal

**URS de Cascavel – 2006 = 80 casos de raiva em herbívoros**  
**42 municípios do oeste do PR com vacinação antirrábica compulsória**



**A RAIVA MATA NÃO TEM CURA! PORTANTO, VACINE ANTES!**

**ESCOLA:**.....  
**MUNICÍPIO:**.....  
**NOME DO ALUNO(A):**.....

EU .....DECLARO QUE  
**NOME DO PAI/MÃE DO ALUNO(A):**  
FUI AVISADO SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE VACINAR TODOS OS BOVINOS E EQUINOS DE MINHA PROPRIEDADE CONTRA RAIVA.

**DATA:**.....

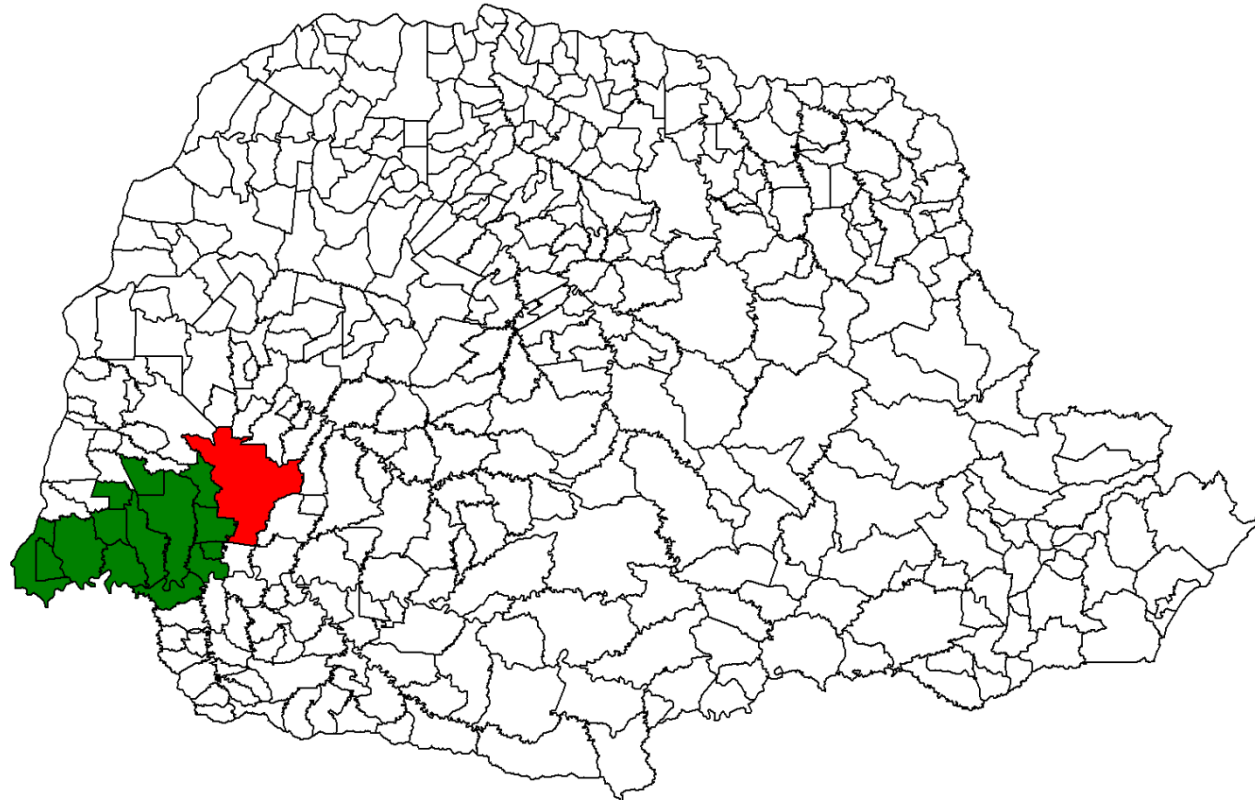


# Educação em Saúde Animal

**Dia de Campo no Distrito de Rio do Salto – ULSA de Cascavel – 18/04/2007**



Resposta da comunidade ao  
“Projeto” de divulgação da  
vacinação compulsória contra  
a raiva dos herbívoros nas  
escolas rurais dos perifocos



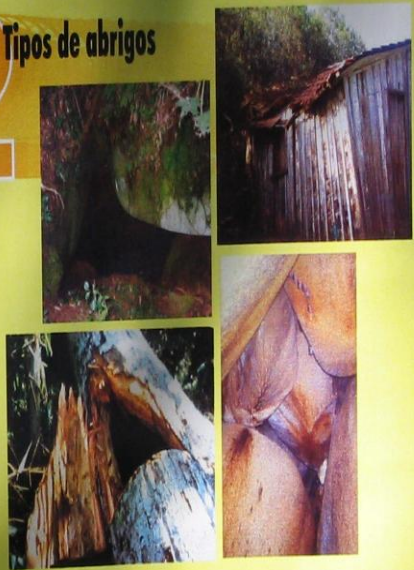


# PROGRAMA ESTADUAL DE PROFILAXIA DA RAIVA DOS HERBÍVOROS

## 1 Localização dos abrigos



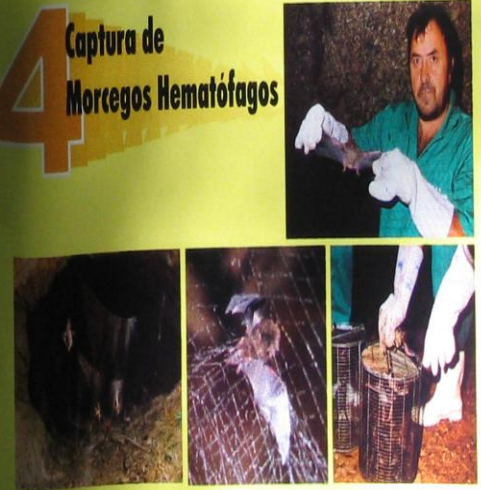
## 2 Tipos de abrigos



## 3 Fezes de Morcegos Hematófagos



## 4 Captura de Morcegos Hematófagos



## Dia de Campo - Rio do Salto







UNIDOS EN CRISTO



Raiva e tétanos

podem ser fatais!!!

Em uma cidadezinha  
no interior do Paraná,  
havia dois sítios  
vizinhos: o sítio do  
Sr. João e o sítio do

Sr. Amílcar.

Os dois sempre re-  
cebiam visitas da equipe  
de saúde, que os orientava  
sobre vários assuntos.





Ambed criavam cavalos, porcos, gado, entre outros. Entretanto, havia uma grande diferença entre eles...



O Sr. Aníbal sempre vacinava seus animais realizando corretamente as duas doses. Enquanto isso, seu vizinho, o Sr.

Jânio aplicava apenas uma dose, pois achava que vacinar duas vezes era uma perda de tempo e de dinheiro.



Até que  
um dia!...

lidar com o animal.  
Logo ao chegar no  
local, o Sr. Aníbal  
percebeu que o animal

Um cavalo do Sr.  
Jônio adoeceu, e o  
mesmo chamou seu  
vizinho, Sr. Aníbal  
para ajudá-lo a

estava com os mesmos  
sintomas de raiva, e se  
apressou em avisar a  
Unidade de Saúde que  
rapidamente comunicou o  
SEAB.



Na mesma manhã,  
a equipe do SEAB  
compareceu no local,  
mas o animal já  
havia falecido. E, então,



ão,

coletaram o cérebro  
do cavalo para realizar  
a análise.

E enquanto aguardavam,  
o resultado ...



... O Sr. Amíbal e o Sr. Jânio foram encaminhados pelo SEAB à Unidade de Saúde para receberem orientações e realizarem o esquema de vacinação



anti-rábica.

O Sr. Amíbal seguiu corretamente o esquema comparecendo ao posto de saúde para as cinco doses da vacina; porém

seu vizinho, o Sr. Jânio, mesmo tendo recebido visitas frequentes da equipe de saúde a fim de convencê-lo sobre a importância da vacina, negou-se a fazê-lo.





Após os  
resultados  
dos exames...

Constatou-se que o animal morreu devido a raiva. Então os moradores da região, resolveram fazer uma busca em lugares que

u

possuíam maiores chances de serem habitados por morcegos: cachoeiras, pontes, foros de casas e igrejas, galpões, silos, paiol, quitas e cavernas. E observaram

que



animais  
arom

que havia um grande número de mercezes no interior de uma caverna, na propriedade do Sr. Jânio. Já comunicado, o SEAB, foi à captura



dos mercezes para análise, e posteriormente verificou-se que os mesmos eram os transmissores. A comunidade local ficou em estado de "ALERTA".





Por sua própria  
negligência em não  
vacinar corretamente  
seus animais e sua  
teimosia por não

aceitar as orientações  
que lhe foram passadas  
e a vacina anti-  
rábica, o Sr. Jânio  
foi a primeira vítima

fat



fatal de raiva  
humana nesta  
cidade!

Você ainda acha  
que ninguém  
morre de "RAIVA"?











Curitiba

Morretes

### APA de Guaraqueçaba

Tagaçaba

Salto Morato

Guaraqueçaba

Cananéia

Ilha das Peças

PR

SP

Superagüi

Ilha do Cardoso

Iguape





## URS de Paranaguá – ULSA de Antonina



## Guaraqueçaba



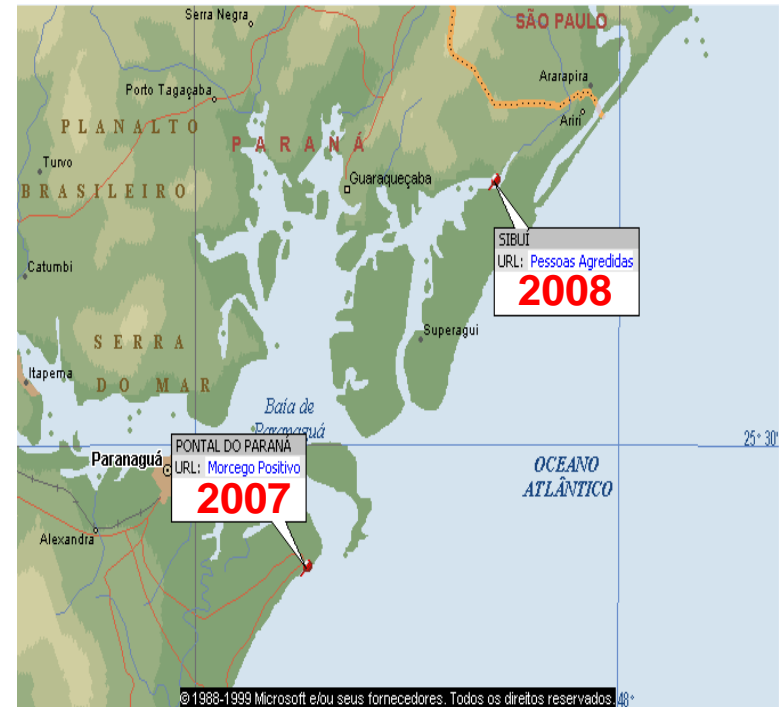






# Educação em Saúde Animal

## Projeto Prevenção da Raiva transmitida por morcegos em Guaraqueçaba





















WANTED











# Projeto de Prevenção da Raiva Transmitida por Morcegos

Alexander Welker Biondo

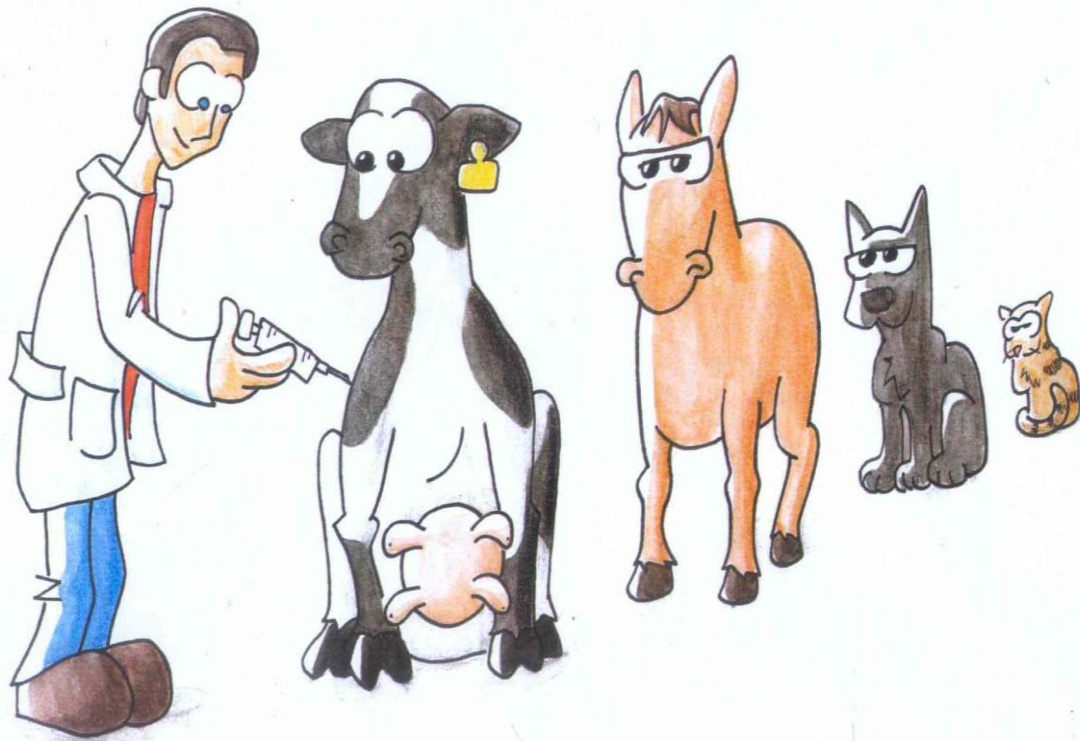
Antônio Waldir Cunha da Silva

Elzira Jorge Pierre

Maria do Carmo Pessoa Silva







Tenha raiva da **RAIVA**  
e não do morcego!

























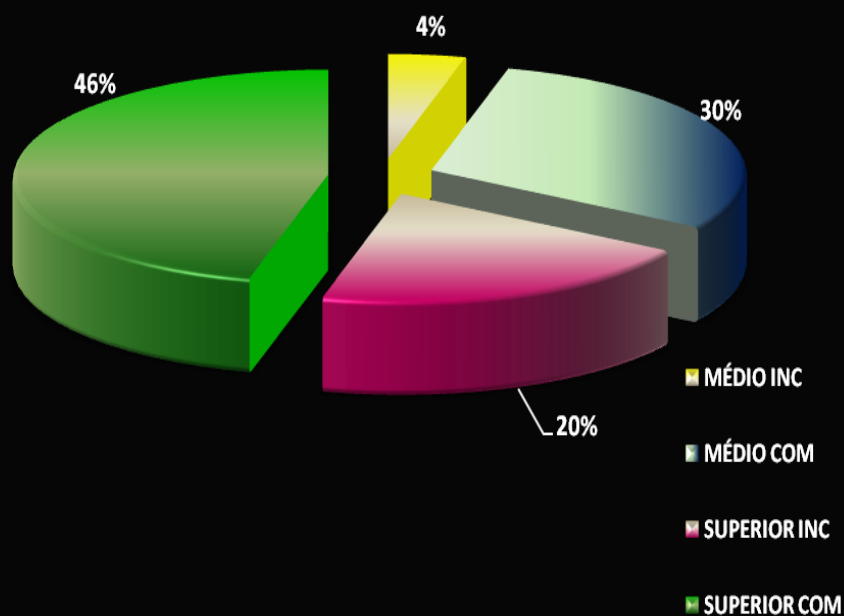




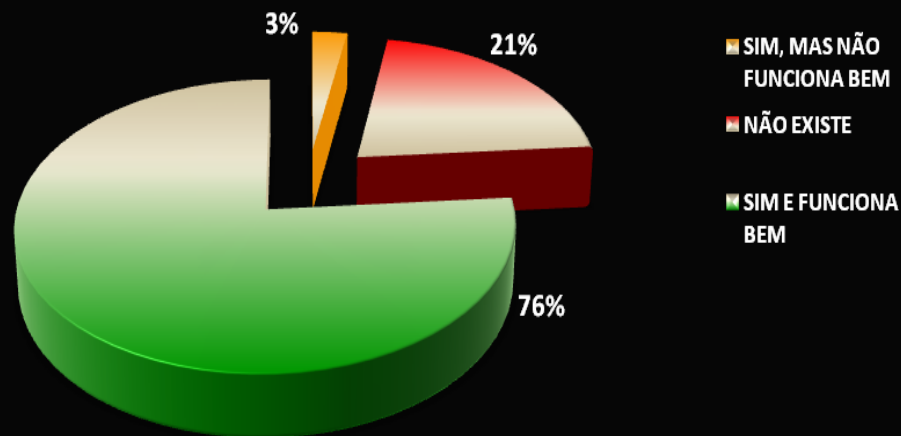




## 2) GRAU DE ESCOLARIDADE

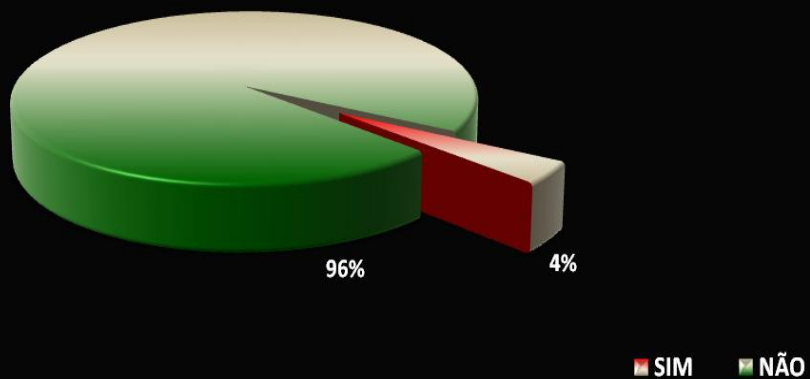


## 11) EXISTE VACINA PARA HUMANOS?

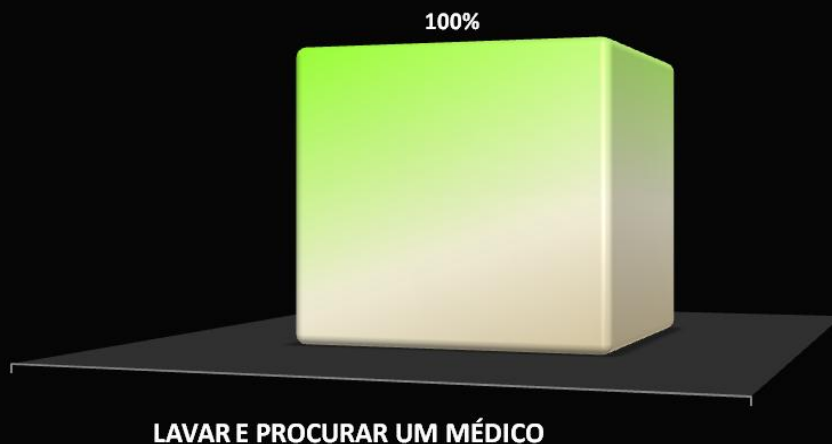


## QUESTIONÁRIO PROFESSORES

## 13) JÁ FOI PROCURADO POR ALGUÉM AGREDIDO?

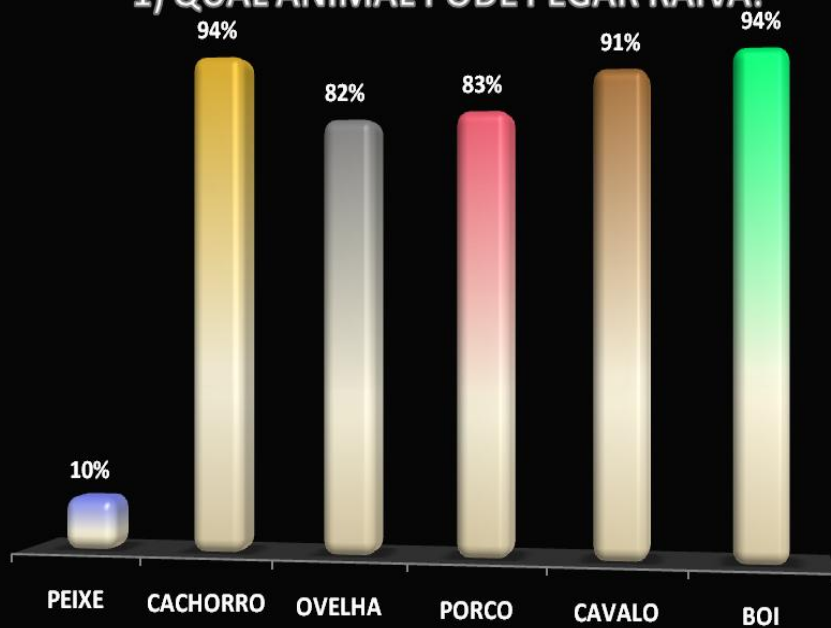


## 14) SE SIM, QUAL SUA INSTRUÇÃO?

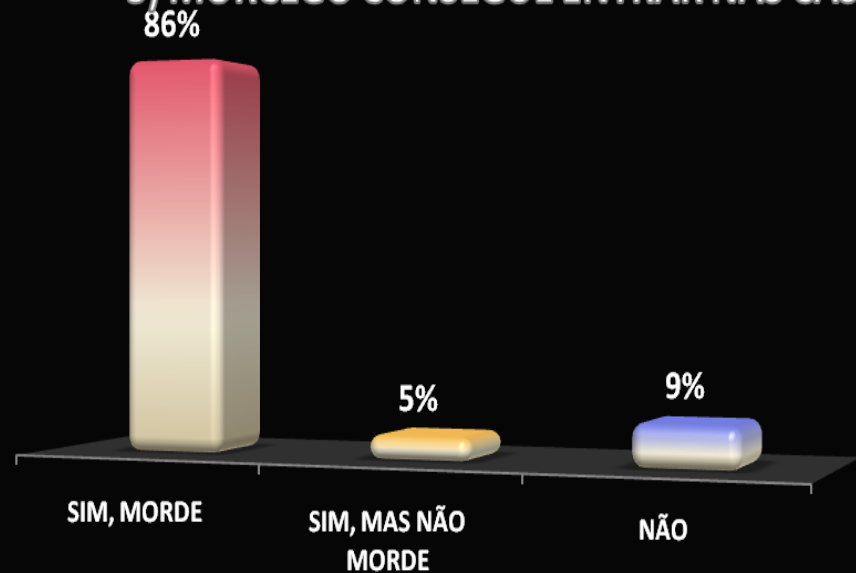




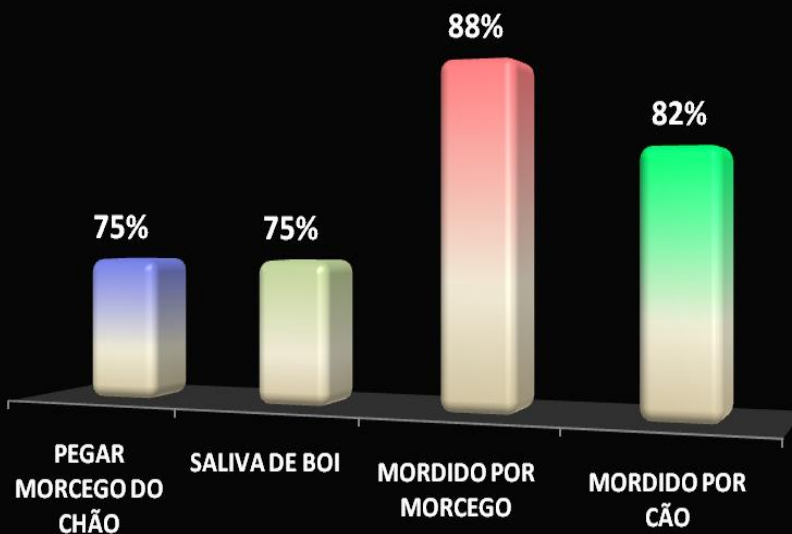
### 1) QUAL ANIMAL PODE PEGAR RAIVA?



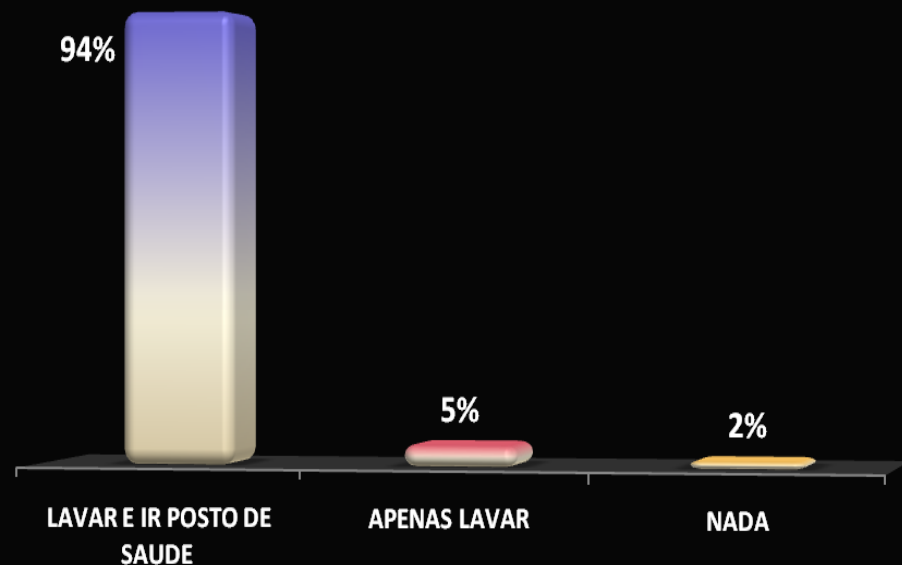
### 3) MORCEGO CONSEGUE ENTRAR NAS CASAS?



### 2) COMO O HOMEM PEGA RAIVA?



### 4) SE FOR MORDIDO POR MORCEGO O QUE FAZER?



QUESTIONÁRIO ALUNOS





INSTITUTO PASTEUR

Vamos ajudar a evitar  
a raiva animal?









# Educação em Saúde Animal

**Informação**



**Atitude**



**Comportamento**



**Ação**







Nossa!  
Um Anjo!!!



## Aspectos Culturais





# Educação em Saúde Animal

## Conclusão

- “A educação continuada pode ser aplicada de forma a criar uma cultura de cuidados frente a ocorrência da raiva, especialmente entre a população rural.”



**Equipe ADAPAR**



**Equipe UFPR**



**END RABIES TOGETHER**  
WORLD RABIES DAY, SEPTEMBER 28



**Muito obrigada!**



**pierre@adapar.pr.gov.br**  
**Fone: (41) 3313-4108**